

Por que ou porquê dinossauros zumbis não existiram ou existiram*

Caio Begotti <caio1982@gmail.com>

01 de Abril de 2011

1 A questão

Basicamente — como em “se você forçar bastante dá tudo na mesma”, ou se você assistir aos clássicos do George Romero et al — existem três regras modernas mais ou menos aceitas que dizem como algo vira zumbi[1]: *a)* por algum tipo de feitiço, via cemitérios indígenas ou por vudu *b)* por algo relacionado a possessão demoníaca, como no caso do inferno estar cheio e as criaturas retornarem a terra etc *c)* por infecção, seja através de uma bactéria ou vírus.

A linha que separa *a)* e *b)* é tênue, mas relevante pela cinematografia e literatura zumbi, já *c)* está no outro extremo e goza de certos privilégios argumentativos usados a seguir. Daqui em diante não haverá uma distinção muito clara entre essas três regras pois serão apenas comentadas, mas é importante lembrar delas no decorrer da leitura.

Agora, por que dinossauros zumbis

mesmo, antes de mais nada?[2] Simplesmente porque as bíblias zumbis não apontam nada contra isso. Se qualquer criatura com a sua estrutura cerebral intacta pode virar zumbi (não importando quão danificado esteja o resto do corpo), apesar de serem um pouco deficientes nisso os pequeninos cérebros dos dinossauros seriam mais que suficientes para um controle motor básico e o instinto de fome zumbi.

2 Elocuções

Zumbis transformados por algum tipo de feitiço ou maldição, mais especificamente renascidos graças a um cemitério indígena ou vudu — como são os zumbis *true* de verdade! —, são comuns. Temos porém um problema de números bem simples: não é possível definir quem é indígena e quem não é, quem foi e quem nunca foi, porém pode-se assumir com certa certeza que em algum momento todos os seres humanos estavam em um nível “socio-evolutivo” similar, todos eram indígenas de uma forma ou outra.

*O presente artigo é uma peça original, porém baseada em tópicos livremente discutidos com terceiros em cima de racionalizações próprias.

Dessa forma, pelo tempo em que andamos no planeta, e por tantos lugares dele, é bastante difícil pensar em lugares do mundo inteiro que não possuam cemitérios indígenas; em outras palavras, mistura de terra com outros materiais na qual humanos primitivos e com superstições sobrenaturais eram enterrados. Assim, o mundo inteiro seria zumbi pela regra do fator zumbi não desaparecer nunca: se um zumbi entrar em decomposição ele irá em certo momento liberar agentes infecciosos, fato universalmente conhecido, o que infectaria outros seres ainda vivos que entrassem em contato com eles.

Mesmo que estivessem bem enterrados, haveriam bolsões de gás zumbi tóxico no mundo todo, prontos para explodir de tempos em tempos e acabar com toda a civilização judaico-cristã ocidental. Ora, sabemos que não somos zumbis, logo a teoria do cemitério indígena não se sustenta, sem falar na explicação sobrenatural primitiva para ela que será explorada mais adiante.

Contudo, todavia, entretanto, é interessante notar que cemitérios indígenas possuem uma característica curiosa: não importa o que é enterrado em um, irá voltar ao mundo como um tipo de zumbi, e isso inclui gatos, cachorros atropelados e até pessoas mortas com um tiro na cabeça, tudo volta. Isso poderia ser um atalho para se ter dinossauros zumbis, já que bastaria enterrar um esqueleto inteiro de um dinossauro de museu que ele retornaria zumbi.

Infelizmente existem algumas limitações para tal, e uma delas é que precisa haver matéria biológica usável no corpo,

não basta enterrar uma cadeira ou qualquer outro objeto inanimado e achar que ela virará zumbi, tampouco adianta enterrar um esqueleto de dinossauro pois ele é só um fóssil, cálcio petrificado. Deveria haver no mínimo alguma porção de medula óssea dentro dele[3], alguma teia de veias e filamentos musculares[4], alguma estrutura neural e elétrica para pelo menos permitir certa atividade cerebral central que movimentasse o esqueleto[5]. A idéia é tentadora, mas também não se sustenta. É ficção demais! Embora seja o mais perto de dinossauros zumbis que conseguiríamos hoje em dia através da ciência, não graças a cemitérios indígenas.

Possessões demoníacas ou profecias de qualquer natureza também não parecem ser uma boa explicação moderna para dinossauros zumbis terem ou não existido. Se considerarmos como característica de zumbis por possessões demoníacas o fato de eles não mais terem uma alma, dinossauros jamais seriam elegíveis pra isso[6], ao passo que o conceito de alma é muito recente na história natural, e variou demais ao longo dos milênios¹. Acrescente a isso o fato de nem toda criatura ter alma para a maioria das religiões existentes hoje, quem dirá os dinossauros.

Por mais que o inferno estar cheio seja uma explicação engraçada para os mortos voltarem a terra, ainda assim ficamos muito presos a conceitos (em geral) cristãos de inferno, alma etc. Além do que é interessante lembrar que criaturas por descrição bas-

¹Os registros variam, mas aparentemente temos entre 5 mil e 3 mil anos desde as primeiras religiões.

tante similares a zumbis são mencionadas em textos extremamente mais antigos que os cristãos, como no Épico de Gilgamesh², o que encerra a idéia de que possessão demoníaca cristã é uma explicação para zumbis — afinal nem é a mais nova, *q.e.d.* —, por tabela eliminando dinossauros da equação. Até agora as religiões se concentraram na alma do ser, que a princípio está ligada ou ao misterioso ou ao que é observável no mundo real, mas ambas as coisas requerendo um nível de autoconhecimento mínimo para aflorar, o que com certeza não foi o caso dos dinossauros, com alma ou sem alma.

Por motivos óbvios, precisamos manter explicações e implicações zumbis o mais laicas possíveis. Teoria boa é teoria simples, com poucas exceções exóticas e fantasias, ou a transformação em zumbi é quase universal ou zumbis não existiriam nunca em lugar algum. Dinossauros precisam caber na teoria. Resta a possibilidade de dinossauros zumbis terem existido por infecções de algum tipo[7].

É preciso manter em mente que uma teoria para dinossauros zumbis terem existido ela precisa, antes de mais nada, ser simples, biologicamente compatível com o que sabemos do assunto e que seja uma explicação laica como foi dito, já que dinossauros não pareciam dar a mínima para deuses ou rituais vudu...

²Derrubarei os portões do Inferno/Quebrarei batentes e derrubarei portas/E deixarei que os mortos se levantem para comer os vivos/E os mortos estarão em maior número que os vivos.

2.1 Do tempo

Humanos estão na terra há muito pouco tempo, mesmo contando nosso tempo como primatas pulando sobre árvores por aí. Dinossauros, por outro lado, dominaram cada fresta do planeta por centenas de godzilhões de anos. Se existiram criaturas com tempo livre para ver no que daria vagar a esmo tão longamente, à toa, essas foram os dinossauros. É quase matematicamente certo que tudo que poderia acontecer sem intervenções divinas aconteceu com eles. Então, se existiu a mínima probabilidade de criaturas zumbis terem aparecido naturalmente, por mais que isso tomasse muito tempo, foi na época deles que isso aconteceu³.

Para nossa tristeza, dinossauros zumbis igualmente não poderiam surgir por vírus ou bactérias sintéticas criados em laboratórios, ou por qualquer outra arma química governamental (sempre usadas como bodes expiatórios em filmes e livros de zumbi), pois sabemos ser impossível recriar dinossauros de qualquer espécie ou período hoje em dia, nem mesmo de pedaços de âmbar com mosquitos ensanguentados dentro. Logo, nada parecido com o filme Extermínio ou Resident Evil poderia existir hoje estrelando dinossauros. Para o mal e para o bem.

Centenas de milhões de anos com atmosfera inconstante, cataclismas frequentes e explosões no número de espécies animais e

³De fato o teorema do macaco infinito postula que o tempo para coisas complexas e randômicas surgirem é absurdamente alto, mas não iremos tão longe nisso, por uma questão de economia de argumento invocaremos Darwin.

vegetais parece ter sido um ambiente propício para vírus e bactérias bizarras terem aparecido. Darwin funciona para o mal também, é tudo caos e combinações aleatórias no fim, vírus e bactérias também contam.

Dado que tiveram tempo suficiente para ver algum vírus ou bactéria aparecer e transformá-los em zumbis, os dinossauros podem muito bem ter tido tempo também para ver um vírus comedor de vírus ou bactéria comedora de bactéria surgir, para eliminar ou diminuir a população de dinossauros zumbis sem muitos problemas, caso a falta de evidências físicas não prove que eles podem ter existido mesmo; um fóssil zumbi seria virtualmente idêntico a um não zumbi.

Ainda, foi a partir da era proterozóica indo até a explosão cambriana que as primeiras bactérias complexas se desenvolveram em ambientes extremos[8], o que portanto as fazem, e os vírus mais primitivos, serem muito anteriores aos dinossauros. Os dinossauros zumbi foram simplesmente os primeiros a serem afetados. Outro ponto a se considerar por não haver um estudo mais profundo dessa questão: podemos achar que um vírus ou uma bactéria seja a fonte do fator zumbi nos dinossauros, considerando tudo o que vimos até agora, mas parece inteligente supor que um dos primeiros parasitas tenha na realidade sido o portador desse “mal” nos organismos dos dinossauros zumbis. Organismos infestados com parasitas se comportam de forma muito parecida com o que se espera de um zumbi.

2.2 Das populações

Lembrando que não existe uma explicação universal para o surgimento de dinossauros zumbis, somente conjecturas como as elencadas aqui, é elegante afirmar que eles existem porque simplesmente existem, e pro caso de dinossauros zumbis terem existido através de algum vírus ou bactéria naturalmente surgida — usando a cultura popular de cinema etc como pano de fundo — os dinossauros mais prováveis de terem alguma característica zumbi seriam o *Velociraptor* e o *Tiranosaurus Rex*. Principalmente por terem sido carnívoros não muito ligados ao movimento vegano de suas épocas. É notória a ligação entre o consumo de carne crua ou podre com contaminações por parasitas e afins.

Possivelmente existiram outros mais carniceiros e violentamente loucos, porém todo mundo conhece esses dois dinossauros e acredita-se que eram relativamente fodalhões mesmo. *Velociraptors* atacavam sempre em bando⁴, completamente drogados, prontos para dilacerar e sair correndo; maior comportamento zumbi que isso não tem. Os *T-Rex*, também terópodos, foram famosos carniceiros, valentões grandalhudos comedores de restos de tudo o que encontravam, matavam como pit bulls mal criados; zumbis.

Deveras pertinente é lembrar que dinossauros eram separados entre espécies, então é razoável pensar que um vírus ou bactéria fosse particularmente “letal”⁵ para

⁴Pack hunting.

⁵O neologismo “zumbital” é sugerido para casos como esse.

um dinossauro mas não para outros, e assim, dizer que só *T-Rex* ou só dinossauros *XYZ* fossem zumbis é até plausível, eliminando ou no mínimo restringindo uma eventual pandemia da coisa toda, argumento importante no que tange a extinção desses animais.

Outro dinossauro elegível parece ser o *Pterodáctilo*: imagine um monstro que voa, baba, arreventado como um zumbi, atacando tudo que avista há centenas de metros do chão só para comer miolos (*pequenos!*) de outros dinossauros; a plástica da cena é boa, isso devia ser rotina para qualquer *Pterodáctilo* zumbi. Não é garantido que dinossauros aquáticos encaixem-se aqui, imagina-se que o nível de transmissão entre eles seria bem menor, mesmo que zumbis humanos modernos demonstrem que podem nadar e infectar.

E se em último caso as águas acabassem infectadas muito provavelmente todos os dinossauros de um dado continente inteiro acabariam zumbis, o que torna tudo isso irrelevante porque dinossauros e zumbis seriam sinônimos, ninguém notaria a diferença hoje. Mas se fosse dada a oportunidade de se escolher um dinossauro aquático malvado suficiente para ser zumbi, que fosse um *Liopleurodon*, claro⁶.

2.3 Da extinção

Por fim, de qualquer forma os dinossauros continuariam a ser exterminados por

⁶Tecnicamente falando os *Liopleurodons* e os *Pterodáctilos* não eram dinossauros, eles fazem parte do grupo de répteis voadores e aquáticos, mas quem se importa?

um grande meteoro, muito conveniente na prática pois queimar zumbis é uma das formas mais eficientes de dizimá-los, segundo bíblias zumbis. Para a hipótese de eles terem se auto-extinguidos, dinossauros zumbis jamais comeriam uns aos outros até a extinção, pelo mesmo motivo que é possível se misturar disfarçado de zumbi entre eles (pelas regras vigentes até agora): zumbi não come zumbi, mas come outras criaturas vivas.

No caso dos dinossauros isso pode parecer estranho inicialmente, pois uma outra regra zumbi é a de que zumbis não comem corpos frios, ou seja, que organismos que acabaram de morrer. Todavia, diversas características como tamanho, anatomia e até a relação das populações predadores-presas indicam que dinossauros eram endotérmicos[9], apesar de terem terminado nos répteis de sangue frio atuais⁷.

Além de tudo, por mais que existam teorias elaboradas sobre como vírus extinguiram mamíferos gigantes nas proto-Américas e em outros continentes, nos casos documentados os seres humanos foram sempre os hospedeiros, e não havendo contato entre nós e os dinossauros isso está fora de cogitação também. Acrescenta-se a tal o fato de que um vírus ou bactéria como esses teriam que ser inter-espécie e apresentar uma taxa de contágio beirando 100% entre todos os dinossauros. Dinossauros zumbis muito provavel-

⁷O assunto é controverso, sem solução ainda, mas nenhuma teoria descarta que pelo menos parte dos dinossauros possam ter tido metabolismos misturados, validando a condição deles de zumbis em potencial e de serem comestíveis.

mente eram parte de uma parcela mínima das criaturas vivas então, e o vírus ou bactéria com o fator zumbi servia como uma forma de controle populacional.

3 Fin

Se vivêssemos em uma realidade na qual o *Jurassic Park* pudesse existir, é muito possível que os dinossauros zumbis escapariam das tais ilhas na Costa Rica, invadiriam as cidades, transformando o mundo em uma espécie de *Cadillacs and Dinosaurs: The Arcade Game* alucinante[10]. Os paleontólogos finalmente seriam populares nessa realidade!

Em verdade, pessoas de bem deveriam parar de nomear seus sites pessoais como “dinossauros zumbis”, existe uma comunidade científica considerável tentando realizar pesquisas sérias pela Internet e que acaba sendo prejudicada por péssimos *page ranks*. Reflitam. Busquem... conhecimento.

- [4] *Blood, tissue extracted from duck-billed dinosaur bone*. EVERSLED, Nick. Cosmos Magazine, 2009.
- [5] *Soft Tissue Discovered in Bone of a Dinosaur*. HOTZ, Robert. Los Angeles Times, 2005.
- [6] *Did Dinosaurs Have Souls?*. SLATTERY, Tom. Totse.com, 2005.
- [7] *Scientist Probes Virus As Cause Of Extinctions*. HEELMAN, per Associated Press. Dinosaur Home, 2000.
- [8] *The Evolution of Life*. BOSCHMAN, Douwe-Sjoerd et al. ThinkQuest Team LL125, 2000.
- [9] *The Evidence for Endothermy in Dinosaurs*. HUTCHINSON, John. DinoBuzz, 1995.
- [10] *Zombie Dinosaurs*. TURNER, James. The Unfeasible Adventures of Beaver and Steve, 2006.

Referências

- [1] *Zombie Myths*. PECOS, Hugo. The Federal Vampire And Zombie Agency, 2008.
- [2] *T-Rex and The Living Dead*. NORTH, Ryan. Dinosaur Comics, 2007.
- [3] *Dinosaur Shocker*. FIELDS, Helen. Smithsonian Magazine, 2006.